

AS PRIORIDADES NA ESCOLHA DA ESCOLA

Quando saímos para as compras no supermercado ou algo do gênero, normalmente, sabemos de antemão o que mais necessitamos, quer dizer, o que realmente falta em casa para que na hora da escolha no supermercado não tenhamos que percorrer todas as seções várias vezes, por isso fazemos a famosa lista de compras. Nela estão os produtos dos quais mais necessitamos, em muitas ocasiões colocamos na lista coisas ditas supérfluas e que gostaríamos de adquirir. Para a grande maioria das pessoas, a maior limitação no momento da compra é a quantidade de dinheiro que se vai gastar, por isso, não compramos tudo o que queríamos e muitos de nós não consegue comprar nem o que realmente precisávamos. Mas afinal de contas, o que isso tem a ver com escolas? É simples. Ao sair de casa para a missão da escolha, através da visita a alguma escola, os pais muitas vezes não têm em mãos a lista de compras, ou seja, ainda não estabeleceram as prioridades, por isso, ficam rodando todo o bairro e telefonando para obterem informações sobre todas as escolas.

E quais são as prioridades?

É difícil responder, pois cada um tem uma idéia em vista, mas através de muitas conversas com pais, citamos algumas.

⇒ Localização

Ao abordar a questão da localização é importante destacar que as informações sobre esta prioridade são muito particulares, pois devemos levar em conta o tamanho da cidade onde está localizada a escola. Nas capitais ou nas chamadas grandes cidades, este fator pode ser o principal para que os responsáveis determinem um conjunto de escolas perto de um ponto de referência estabelecido pelos mesmos. Este ponto de referência pode ser sua própria residência, seu local de trabalho e até mesmo a residência de parentes. Já tive a oportunidade de presenciar uma decisão justamente pela proximidade da escola com a casa dos avós que seriam os responsáveis, neste caso, pela criança na saída da mesma.

Outro fator que deve ser levado em conta é a facilidade ou dificuldade na locomoção dos filhos. Por falta de tempo ou pessoas que o façam; este fator pode ser fundamental. No caso da escola estar muito longe da residência do aluno, o percurso pode se tornar cansativo, influenciando negativamente no rendimento escolar. Em alguns casos um caminho longo demais pode até mesmo ser perigoso, pois a criança ou adolescente passará muito tempo em trânsito, fato que nas cidades grandes deve ser considerado.

Por outro lado, a localização da escola não deve se constituir numa prioridade isolada, pois isso limitaria o universo de escolas possíveis e poderia gerar, por falta de boas opções, uma escolha ruim.

⇒ Espaço físico

A questão do espaço físico é muito importante para os pais que desejam proporcionar aos filhos liberdade de movimentos, com o intuito principal de libertá-los das amarras de um apartamento. O bom espaço físico é fator fundamental na

escolha da escola. As dependências externas devem possuir áreas cobertas e descobertas, para a realização de diferentes atividades. Muitas escolas privilegiam uma ou outra parte, possuem quadras poliesportivas, mas nenhuma área coberta, outras cobrem toda a área externa, esquecendo-se da necessidade da penetração do sol e das correntes livres de ar. Dependendo da faixa etária, um pátio amplo e arejado já é suficiente, mas no caso de adolescentes, uma quadra de esportes é imprescindível e uma piscina sempre surge como mais uma boa opção de atividade, todavia, não adianta a escola possuir milhares de metros quadrados se a área utilizada pelos alunos não passa da sala de aula e de algumas dependências externas. É necessário que o espaço físico seja compatível com os objetivos planejados pela escola e que este espaço seja bem distribuído, por esse motivo é que em alguns casos, mais vale uma escola não muito grande, mas com os espaços definidos e organizados para uma real utilização pelos alunos do que uma verdadeira “fazenda” de área verde, onde os alunos raramente ou nunca freqüentam. Como exemplo transcrevo parte de um anúncio publicado recentemente em jornais de grande circulação no Rio de Janeiro.

Dizia o texto:

“... mais de 100.000 metros quadrados de área verde para seu filho...”

A imagem mental que é sugerida pelo anúncio supõe que os alunos utilizarão todo o espaço físico referido. Imagine então, seu filho correndo por um campo de 100.000 metros quadrados e a professora atrás dele: “Volta aqui menino!”

Brincadeiras à parte, na realidade as salas de aula dessa escola podem ter 15 ou 20 metros quadrados, não oferecendo o mínimo de conforto durante as aulas, por isso não se iluda com a propaganda.